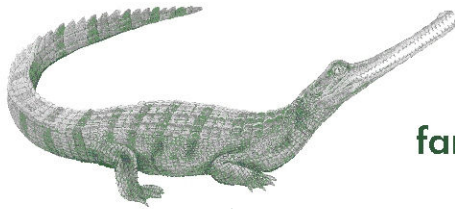


# Bem-vindo ao mundo dos Crocodilídeos!



Gavial

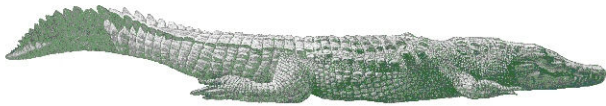
## Que grande família...

Os jacarés, os crocodilos e os gaviais pertencem à Ordem Crocodylia.



Jacaré

Estas espécies constituem os únicos representantes vivos de um dos grupos anteriormente mais prósperos de vertebrados terrestres: os Arcossáurios, nome dado a uma linhagem dominante de répteis.



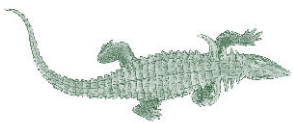
Crocodilo

Estes répteis dominaram os continentes durante a era Mesozóica (desde há 245 até há 65 milhões de anos). Além dos crocodilídeos, neste grupo são ainda incluídos os dinossáurios, os Pterossáurios (ou répteis voadores), e outros répteis que constituíram os antepassados das espécies que hoje conhecemos.



## As adaptações

Há 245 milhões de anos



Hoje

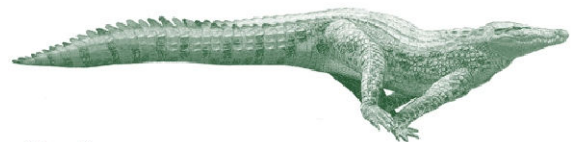
Apesar de serem um grupo muito antigo, os crocodilídeos não são "fósseis vivos", na realidade, estas espécies estão muito especializadas para o modo de vida que têm na actualidade e apresentam grandes mudanças morfológicas, fisiológicas e comportamentais durante a sua longa história.

Um bom exemplo desta situação são os sentidos... Todos os crocodilídeos apresentam os mesmos sentidos básicos: tacto, paladar (pouco desenvolvido), visão, e os seus sentidos mais apurados - a audição e o olfacto.



Os olhos da maioria dos mamíferos estão adaptados para ver fora de água; assim, aquando de um mergulho, a visão fica "baça"; ora os crocodilídeos têm o mesmo problema, pelo que desenvolveram um sentido extra, que funciona como um "supertacto". De tal modo que os crocodilídeos conseguem detectar os movimentos dos outros animais dentro de água, através de células especiais que têm na pele e que detectam as vibrações.

Uma outra adaptação interessante é a sua locomoção. À primeira vista parecem um pouco desajeitados, mas... um crocodilo ou jacaré pode movimentar-se apenas sobre as quatro patas, de cabeça erguida. Quando assustados, estes animais podem até galopar como um cavalo, dando pequenos saltos. Também é frequente vê-los saltar fora de água para alcançar um animal mais distraído.



## Distribuição

Os crocodilos, os jacarés e os gaviais podem ser encontrados em muitas regiões subtropicais, onde exista um habitat satisfatório (água e calor). Ao longo do Equador, ou seja, da América Central até ao Norte Australiano, passando pelos continentes Africano e Asiático, podemos encontrar as 22 espécies diferentes deste grupo.



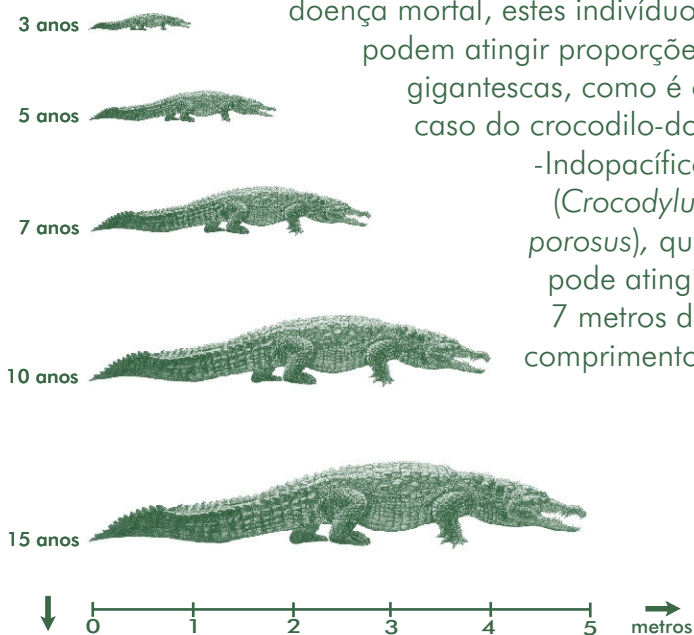
## Alimentação

Estes répteis caçam quase sempre de noite e passam a maior parte do dia a descansar. Visto serem animais de sangue frio, o seu metabolismo é bastante lento, pelo que não requerem muito alimento. Estudos científicos efectuados mostram que os crocodilídeos comem cerca de 50 refeições completas por ano; no entanto, a sua dieta é muito variada: caçam todo o tipo de seres vivos, desde insectos a mamíferos.

## Ciclo de vida

As recentes pesquisas que incidiram sobre estas espécies revelaram que o seu ciclo de vida é longo, complexo e o mais avançado entre o grupo dos répteis.

Um dado interessante é que alguns destes répteis nunca param de crescer! Tal significa que se não forem atacados ou vítimas de uma doença mortal, estes indivíduos podem atingir proporções gigantescas, como é o caso do crocodilo-do-Indopacífico (*Crocodylus porosus*), que pode atingir 7 metros de comprimento.



Ao contrário das aves e dos mamíferos (em que o sexo dos embriões é determinado no momento de fertilização), quando um crocodilídeo coloca um ovo, o sexo do embrião ainda não está definido. O sexo da cria dependerá da temperatura de incubação! Estas temperaturas variam de espécie para espécie mas, por exemplo, nos jacarés-do-Mississippi (*Alligator mississippiensis*) que habitam no Zoomarine, se o ninho estiver a menos de 31°C nascem apenas fêmeas; acima de 32°C nascem apenas machos; se a temperatura oscilar entre 31°C e 32°C, o número de machos e fêmeas será idêntico.

## Crocodilídeos e humanos

Os crocodilídeos, ao longo dos séculos, contribuíram para o enriquecimento de muitas culturas. Venerados e odiados, divinizados e criticados, protegidos e sacrificados, muitos foram os papéis desempenhados. Destas convicções surgiu uma riqueza de fábulas e lendas, que acompanharam as antigas civilizações, desde a América do Sul até à Austrália. Estas convicções foram igualmente incorporadas numa variedade de tipos de artes visuais, desde a caligrafia chinesa, à arte antiga dos aborígenes australianos e até ao cinema.



## Inimigos

Na fase inicial da sua vida e durante os primeiros anos, a mortalidade é bastante elevada, devido a inúmeras causas naturais (com especial destaque aos ataques dos predadores).

Porém, à medida que atingem a fase adulta o número de predadores e as causas de mortalidade diminuem rapidamente. Um crocodilídeo adulto tem pouco para temer além dos seus semelhantes. Mas, é claro, nada o protegerá contra o seu maior inimigo: o Homem! A destruição dos seus habitats, o desaparecimento das suas presas e a caça (relacionada com alimentação humana, cosmética ou artigos de moda) cada vez mais contribuem para o desaparecimento destas maravilhas da evolução.

